

Publicação dos relatórios anuais sobre regulamentação coletiva e relações profissionais

O relatório anual “Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no ano de 2021”, publicado hoje, destaca a recuperação da negociação coletiva, face a 2020, verificando-se um acréscimo de 30% do número de trabalhadores potencialmente abrangidos e um aumento de 9% de Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho (IRCTs) publicados (282 Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho publicados e 636.241 trabalhadores potencialmente abrangidos).

Recorde-se que, entre 2015 e 2019, houve uma tendência constante de crescimento da negociação coletiva, quer no número de IRCTs publicados quer no número de trabalhadores potencialmente abrangidos, tendo sido interrompida, em 2020, devido à pandemia COVID-19. Em 2021 retomou-se a tendência de crescimento, que se mantém nos primeiros 4 meses de 2022.

No que diz respeito à variação salarial, em sede de negociação coletiva, registou-se o valor mais alto da última década, na ordem dos 3,7%. A variação salarial nominal média intertabelas anualizada para o total das convenções assumiu o valor de 4%, um aumento face a 2020 retornando ao ritmo de crescimento iniciado em 2016. Se comparamos a variação salarial real¹, em 2021 temos um crescimento de 3,7% dos salários dos Trabalhadores por Conta de Outrem abrangidos por IRCTs com alterações salariais, o valor mais alto desta década (conforme se pode verificar no gráfico XV- TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal e real).

O “Relatório anual das relações profissionais”, igualmente publicado hoje, destaca um decréscimo de 52% dos despedimentos coletivos em 2021, face a 2020, estando em linha com os números de 2019, quer em número de despedimentos coletivos comunicados quer em número de trabalhadores abrangidos.

¹ Variação Real = variação média intertabelas deflacionada = variação salarial nominal média subtraindo o IPC.